

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS A COMUNICAÇÃO
Curso de Rádio e TV

FERNANDO CESAR DE LIMA

**O USO DE LIVES NO MEIO MUSICAL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DURANTE
A PANDEMIA**

São José dos Campos – SP, 2020.

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS A COMUNICAÇÃO
Curso de Rádio e TV

FERNANDO CESAR DE LIMA

**O USO DE LIVES NO MEIO MUSICAL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DURANTE
A PANDEMIA**

**Relatório apresentado como parte
do**

**Trabalho de Conclusão de Curso,
Curso**

**De Rádio e TV, da Universidade do
Vale**

Do Paraíba

**Orientador: Celeste Marinho
Manzanete**

São José dos Campos – SP, 2020.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer aos meus pais e minha irmã que sempre me apoiaram em momentos difíceis durante os anos em que estive na faculdade, compreenderam minha ausência enquanto eu me dedicava a esse trabalho. Gostaria também de agradecer aos meus professores por todas as aulas dadas com muita dedicação e vontade de ensinar, agradecer a minha orientadora Celeste que fez as correções que me permitiu apresentar um melhor desempenho em meu trabalho. Agradecer também todos os amigos que estiveram comigo nos corredores da faculdade durante todos estes anos trocando experiências que me permitiram crescer como pessoa e profissional. A todos os entrevistados que dispuseram de seu tempo para ajudar na conclusão deste trabalho com o vídeo documentário. E, por fim agradecer a Deus por sempre me guiar em minhas decisões e fez com que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar dos estudos.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, através de um vídeo documental, ressaltar como produtores musicais de São José dos Campos se adaptaram ao novo cenário pandêmico (COVID-19) utilizando de serviços de streaming mundialmente conhecido para dar continuidade em seu trabalho e na divulgação de sua carreira. Sabe-se que com a evolução da internet muitas pessoas ao redor do mundo se conectam em instantes e além disso esta é capaz de fornecer entretenimento de diversas formas a diferentes públicos que nela se conecta. Foi utilizado pesquisas documentais e bibliográficas que relatam todo este processo de adaptação dos produtores musicais em meio a pandemia, desde o início do streaming até a produção de lives.

Palavras-chave: Produtores musicais. Streaming. Pandemia. Live. Internet.

ABSTRACT

This project aims to, through a documentary video, emphasizing how music producers from São José dos Campos adapted to the new pandemic scenario (COVID-19) using world-renowned streaming services to continue your work and publicize your career. It is known that with the evolution of the internet many people around the world connect in an instant and in addition it is able to provide entertainment in different ways to different audiences that connect to it. Documentary and bibliographic researches were used to report this whole process of adaptation of music producers in the midst of a pandemic, from the beginning of streaming to the production of lives.

Keywords: Music producers. Streaming. Pandemic. Live. Internet.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Índice de Mortes per capita nos países por covid-19

Figura 2 – Classificação de fontes bibliográficas.

Figura 3 - Amostragem de queda do PIB

SUMÁRIO

1. Introdução.....	8
2. Referencial Teórico.....	10
2.1 Streaming.....	10
2.2 Live Streaming	10
3. Pandemia.....	11
3.1. COVID-19	12
3.1.1. COVID-19 no mundo	13
3.1.2. COVID-19 no Brasil	14
3.1.2.1. Economia no Brasil durante a COVID-19.....	15
3.2. Economia no setor de Eventos	16
4. Documentário.....	17
4.1 Tipos de Documentário.....	18
5. Metodologia.....	19
6. Memorial	20
6.1 Pré-produção	20
6.1.1 Estrutura do Documentário	21
6.1.2 Equipe e Funções.....	21
6.1.3 Agendamentos e Marcações das entrevistas	21
6.1.4 Pauta das Entrevistas	22
6.2 Pós-produção	23
7. Orçamento	24
8. Referências Bibliográficas.....	26

1. Introdução

O título desse trabalho é “O uso de lives no meio musical em São José dos Campos durante a pandemia”, a partir da pergunta do problema: Como produtores musicais darão continuidade em seus trabalhos artísticos como apresentações em um novo cenário pandêmico que obrigou a população a realizar o isolamento social?

Em 2020 o mundo vivenciou uma drástica mudança no cenário de saúde coletiva, onde no qual ocorreu um surto de um vírus conhecido como coronavírus (COVID- 19). Este evento fez com que a população entrasse no que ficou conhecido como Lockdown¹, obrigando a todos a realizarem este isolamento social, impedindo subsequentemente as pessoas de circularem livremente em locais públicos e ao cancelamento de todos e quaisquer eventos que pudesse conter aglomerações.

Sendo assim, no meio musical, todos os artistas que utilizam de eventos públicos como forma de expressar seus trabalhos artísticos, de início tiveram o cancelamento de toda sua agenda precisando então buscar novos meios de ter contato com as pessoas que consomem o seu produto através de ferramentas que dão mobilidade aos espetáculos feitos através de live streaming, que pela internet hoje transmite dados ao vivo, sendo eles, áudio ou vídeo.

A live streaming é atualmente um serviço disponibilizado por diversos desenvolvedores da internet, onde, o usuário é capaz de transmitir áudio e vídeo para diferentes pessoas simultaneamente. A criação desta se deu em 1993, quando a banda Severe Tired Damage utilizou do sistema Mbone para transmitir um show ao vivo de dentro de sua garagem. Com os anos o termo live se popularizou e teve então um grande avanço tecnológico possibilitando interações simultâneas em qualquer lugar do mundo. Assim então os produtores musicais de São José dos Campos em meio a pandemia começaram a trabalhar nesses projetos, com intuito de levar ao espectador a mesma sensação de um evento presencial, com grandes estruturas, alta qualidade de imagem, som e luminosidade.

O presente projeto de documentário visa então, explicar e enaltecer os produtores musicais e todos aqueles que tiveram seus trabalhos interrompidos em

¹ De acordo com o dicionário de língua inglesa Oxford, lockdown refere-se a um confinamento; estado de isolamento social; restrição de acesso instituído como uma medida de segurança; bloqueio total.

prol à saúde comprometida dos indivíduos moradores da cidade de São José dos Campos.

2. Referencial Teórico

2.1 Streaming

De acordo com as pesquisas realizadas pude notar que o streaming surgiu por volta de 1920, o sistema criado na época por George O. Squier era um sistema de transmissão e distribuição de sinais através de linhas elétricas que foi a base técnica de uma tecnologia que transmitia músicas contínuas. Em 1922, George Squier cria a “Wired Radio” que conduzia músicas para empresas e assinantes através dos fios. No início dos anos 20, entre 1920 e 1929, Squier vende os direitos de sua empresa de transmissão ao aglomerado de empresas da North American Company, que cria a empresa “Wired Radio Inc” com intuito de vender assinaturas as pessoas para que elas tenham acesso à música contínua sem a utilização do rádio. Squier permaneceu trabalhando no projeto da Wired Radio e desenvolveu uma empresa chamada “Muzak” que operava “músicas de fundo” tocadas em lojas de varejo e em outros estabelecimentos públicos. O streaming de mídia através de computadores não obteve sucesso até o começo dos anos 80 e 90, que foi quando os computadores alcançaram uma capacidade de hardware suficiente pra transmitir diversas mídias. As primeiras questões técnicas observadas no início dessa era foi a capacidade de CPU necessária pra operar as taxas de dados necessários, uma boa banda larga e velocidade de resposta do computador para o servidor, que chamamos atualmente de “ping”. Por fim, o acesso à banda larga por meio dos computadores era limitado e seus usuários utilizavam de outras formas de canais para reproduzirem suas mídias, como um filme baixado em um DVD-R e assistido em um aparelho de DVD na televisão.

2.2 Live Streaming

A transmissão ao vivo que é chamada de Live Streaming tem como diferença do download não precisar ocupar espaço em disco rígido de seu computador pra ter certo arquivo, pois, a Live Streaming trabalha com o armazenamento temporário do computador, o buffer, e utiliza de seus dados logo após recebê-los. Para realizar o trabalho de uma Live Streaming é necessário diferentes processos para que a captação de áudio ou vídeo seja feito, é necessária uma câmera de vídeo digital, mesa de corte e também um sistema de som para captar o som e vídeo do ambiente e

corretamente através de um software enviar o conteúdo codificado através da internet para o servidor que distribui ao vivo para todos os navegadores web.

O conceito de streaming online se popularizou com uma empresa chamada Progressive Networks, na onde houveram as primeiras transmissões de sons online, porém sua qualidade ainda era inferior à das rádios. A primeira transmissão ao vivo registrada na internet foi realizada pela banda Severe Tired Damage, um grupo da cidade de Palo Alto, Califórnia nos Estados Unidos. No dia 24 de junho de 1993, a banda se apresentou cerca de uma hora e meia. A banda que na época era formada por três tecnólogos de computadores utilizou do sistema conhecido como MBONE², que opera a partir de configurações para criar uma rede na Internet que pudesse transmitir áudio e vídeo multicast, ou seja a transmissão de dados e pacotes não é apenas destinada ao único usuário que a solicita mas sim, a todos endereços online. No início dos anos 1994, os Rolling Stones transmitiram por cerca de 20 minutos o primeiro show online de uma grande banda de rock com a abertura da banda Severe Tired Damage que usufruiu da plataforma MBONE, pois a mesma era um canal aberto a qualquer pessoa e aproveitou assim, a audiência que os Rolling Stones atraíram.

3. Pandemia

Entende-se como pandemia uma doença que se espalha rapidamente por todo o globo terrestre de maneira simultânea afetando a população através de uma contaminação sustentada. No caso é importante ressaltar que o termo é concebido aos casos de doenças que tem alto poder de contágio e proliferação global e nem sempre apenas a doenças com alta gravidade. Segundo Ghebreyesus³ (2020):

“Pandemia não é uma palavra para ser usada à toa ou sem cuidado. É uma palavra que, se usada incorretamente, pode causar um medo irracional ou uma noção injustificada de que a luta terminou, o que leva a sofrimento e mortes desnecessários.”

Entende-se como pandemia uma doença que se espalha geograficamente rápida, saindo de seu lugar de origem. Segundo a Organização Mundial de Saúde,

² MBONE significa Internet multicast backbone, e é um grupo de subredes e roteadores interconectados que suportam o envio de tráfego IP multicast.

³ Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, durante a proliferação da Covid-19 em março de 2020.

uma pandemia só é declarada quando surge um novo vírus que assola rapidamente regiões diferentes de seu local de surgimento e quando a transmissão é sustentada de pessoa para pessoa, infectando as pessoas a nível mundial e elevados números de países. Isto se dá quando uma epidemia está em elevado nível, ou seja, uma doença que se espalha por diversas regiões do planeta. Um exemplo disso foi quando a Organização Mundial de Saúde declarou em 2009 estado de pandemia, quando a gripe suína que surgiu no México espalhou-se por seis continentes diferentes através do vírus H1N1.

O primeiro caso de uma pandemia registrada é a chamada Praga de Justiniano que é transmitida através de pulgas de ratos, a praga surgiu no Egito e foi transmitida através de navios europeus que varriam o continente em busca de restaurar o Império Romano ordenados pelo imperador bizantino, Justiniano. A praga conhecida como peste bubônica assolou a Europa, passa pelo Oriente médio e atinge por fim a capital do Império Bizantino, Constantinopla, por volta de 540 d.C.⁴ e estima-se que a praga matou cerca de 5 mil moradores por dia e por fim totalizando 500 mil mortes na cidade. A doença se espalhou por outros países como Síria e Turquia, que antigamente era conhecida como Ásia Menor e avalia-se que a em decorrência da Peste Bubônica morreram entre 25 e 100 milhões de pessoas. Segundo Celso Taveira, professor da Universidade Federal de Ouro Preto e doutor em história bizantina: É difícil precisar dados estatísticos, mas é possível afirmar que 40% da população de toda a área mediterrânea foi dizimada por volta do ano 600.

3.1. COVID-19

Segundo dados oficiais da OMS, o novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/2019 após casos registrados na China.

“Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em diferentes espécies de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa. A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresente um espectro clínico

⁴ abrev. de DEPOIS DE CRISTO.

variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.”

Os sintomas da COVID-19 são variáveis e semelhantes a de um resfriado, sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreias), cansaço (astenia), diminuição do apetite, dispneia (falta de ar).

A transmissão do COVID-19 acontece por meio de uma pessoa infectada ter contato com outra pessoa não infectada, sendo o contato por meio de: gotículas de saliva, espirros, tosses, catarro, objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, talheres, maçanetas, corrimões, teclados de computador, etc.

3.1.1. COVID-19 no mundo

De acordo com levantamento feito pela Johns Hopkins University, dos Estados Unidos da América, até o dia 02/10/2020 a pandemia de COVID-19 já havia feito mais de um milhão de mortes, o número de casos no mundo até o mesmo dia era de 34.332.476. Os países com maior número de casos registrados até 02/10/2020 são:

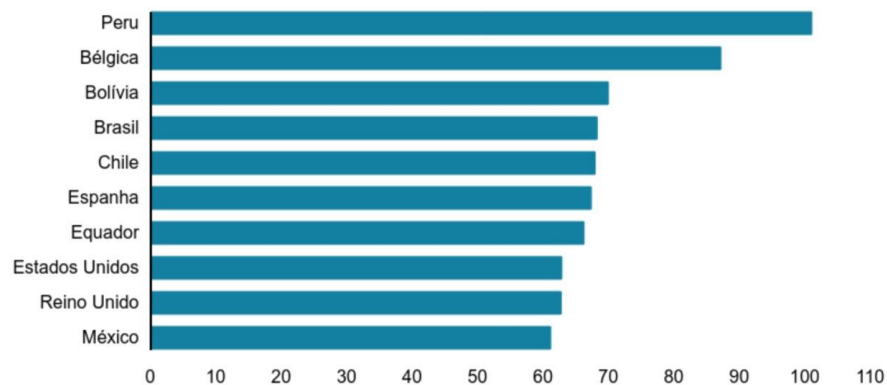
- Estados Unidos – 7.279.065
- Índia – 6.394.068
- Brasil – 4.847.092
- Rússia – 1.188.928
- Colômbia -835.339

Uma das medidas usadas pela Universidade americana é de mortos por cem mil habitantes, o que leva em conta o tamanho da população.

Figura 1 – Índice de Mortes per capita nos países por covid-19

Países com mais mortes per capita por covid-19

Por 100 mil habitantes



Principais países, excluindo Andorra e San Marino. Dados de 30 de setembro.

Fonte: Johns Hopkins University

BBC

Fonte: Johns Hopkins University (2020)

Porém, a Johns Hopkins University também considerou os números absolutos de mortes registrados em cada país até sexta-feira 02/10/2020. Com isso a lista de óbitos fica diferente:

- Estados Unidos – 207.000
- Brasil - 144.680
- Índia – 99.773
- México – 78.078
- Reino Unido – 42.292
- Itália – 35.918
- Peru – 32.463
- França – 32.034
- Espanha – 31.973
- Irã – 26.567

3.1.2. COVID-19 no Brasil

Os trinta e quatro que vieram no epicentro do coronavírus tiveram que ser repatriados. Os brasileiros que vieram em Wuhan, na China, chegaram no Brasil em 9 de fevereiro de 2020, na base aérea de Anápolis em Goiás, onde ficaram 14 dias em quarentena.

Em 26 de fevereiro 2020 foi confirmado o primeiro caso de coronavírus no Brasil. Paciente homem, de 61 anos de idade que havia viajado para Itália. Até esse dia 54 casos suspeitos haviam sido descartados. Ainda em fevereiro foi confirmado o segundo caso de COVID-19 no Brasil. Paciente homem, 32 anos, também recém chegado de viagem da Itália. Ambos os casos foram confirmados na cidade de São Paulo.

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia de coronavírus. O Ministério da Saúde confirmou 52 casos de infecção por COVID-19; nessa época o Brasil monitorava 907 casos suspeitos. No dia 13 de março, o primeiro paciente diagnosticado com COVID-19 foi curado, e nesse mesmo dia o Ministério da Saúde regulamentou critérios de isolamento, quarentena em pacientes com suspeita ou confirmação de infecção por coronavírus.

Em 17 de março foi confirmada a primeira morte por coronavírus no Brasil. Neste dia 291 casos foram confirmados e 8.819 casos suspeitos. Portaria do Governo Federal torna crime contra a saúde pública recusa ao isolamento social e quarentena. É o início da quarentena no Brasil.

No dia 27 de junho, o Ministério da Saúde atualizou a cronologia do novo coronavírus no Brasil, afirmando que a primeira morte por COVID-19 aconteceu em 12 de março de 2020, paciente mulher, 57 anos, contrapondo os dados que se tinham era de que a primeira morte tivesse ocorrido em 17 de março. No Brasil já se registravam 57.070 mortes por COVID-19.

No dia 05 de julho o Brasil ultrapassava a marca de 1,6 milhões de casos de COVID-19. Por outro lado, a universidade de Johns Hopkins indicou que o Brasil superou a marca de 1 milhão de recuperados da COVID-19. Em 8 de agosto o país ultrapassava o número de 100 mil mortes por COVID-19. Até o dia 26/10/2020 o Brasil apresentava 5.409.854 casos confirmados e 157.397 óbitos por COVID-19.

3.1.2.1. Economia no Brasil durante a COVID-19

O impacto da pandemia do coronavírus é forte, o Brasil registrou uma queda histórica de 9,7% no segundo trimestre, na comparação com os três primeiros meses do ano, segundo o IBGE.

Figura 02 – Amostragem de queda do PIB

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-9,7%	0,4%	-12,3%	-9,7%	-15,4%	-12,5%	-8,8%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	-11,4%	1,2%	-12,7%	-11,2%	-15,2%	-13,5%	-8,6%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	-2,2%	1,5%	-2,5%	-2,2%	-2,1%	-2,5%	-2,4%
Valores correntes no 2º trimestre (R\$)	1,7 trilhão	125,4 bilhões	287,5 bilhões	1,1 trilhão	247,5 bilhões	1,0 trilhão	370,2 bilhões
Taxa de investimento (FBCF/PIB) no 2º trimestre de 2020 = 15,0%							
Taxa de Poupança (POUP/PIB) no 2º trimestre de 2020 = 15,5%							

FONTE: IBGE (2020)

A maior queda foi no setor industrial com -12,3%; o setor de serviços, que incluem bares, restaurantes e lojas retraiu quase 9,7% no trimestre. Segundo a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis “Esses resultados referem-se ao auge do isolamento social, quando diversas atividades econômicas foram parciais ou totalmente paralisadas para enfrentamento da pandemia.

3.2. Economia no setor de Eventos

Pesquisas realizadas pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas). A pandemia causada pela COVID-19 afetou 98% o setor de eventos no Brasil.

Segundo a Abrape (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos) cerca de 300 mil eventos foram cancelados no ano de 2020. Em São Paulo, a cada 6 minutos um evento estava acontecendo. De acordo com pesquisa realizada pelo DataSim São Paulo são mais de 5 mil eventos suspensos, 16 mil profissionais atingidos e um prejuízo de mais de R\$ 400 milhões.

Segundo a Euromonitor, em 2012, o gasto médio por pessoa com entretenimento é de em média US\$1.001 por ano, representando quase US\$ 5,7 trilhões no mundo, e no Brasil, cerca de US\$ 70 bilhões por ano.

Conforme pesquisas efetuadas pelo Sebrae, para amenizar os efeitos da crise causada pela pandemia, a solução encontrada por 35% dos empresários no setor foi de negociar crédito para o cliente usar futuramente.

Para sobreviver ao caos que o ano de 2020 representou para o setor de eventos e entretenimento, os empresários precisaram se reinventar, houve um grande investimento na capacitação dos funcionários e em novas tecnologias para se adaptar a novo normal e seguir os protocolos de segurança nos eventos futuros.

4. Documentário

Estudando sobre documentários pude observar que, o mesmo, pode ser definido como um registro real, suas captações da realidade são geralmente diretas e espontâneas, trazendo para dentro do conteúdo audiovisual um momento que não ira se repetir. Documentários são considerados uma representação da realidade através de uma câmera. São considerados filmes informativos que tratam de expor certa ideia com conteúdo reais e imagens que demonstram afundo a realidade do tema.

Em concordância com Nichols (2010), todo documentário descreve a representação do mundo em que habitamos podendo trazer diferenças sensações ao assisti-lo, juntamente com a fotografia que é comandada pelo diretor do filme documentário, nos guiando a experiências auditivas e visuais representando assim qualidades e conceitos da natureza mais abstrata.

“É a combinação das duas coisas, dos planos e cenas individuais que nos colocam num determinado tempo e lugar, e a organização desses elementos em um todo maior, que dão poder e fascínio ao vídeo e ao filme documentário.”

Os documentários tem por sua vez, uma representação singular do mundo que é mostrado para cada espectador, sendo assim o tema abordado no vídeo documentário é então, um ponto de vista ou perspectiva única que concede o conhecimento por sua conta.

“Os documentários procuram nos persuadir ou convencer, pela força de seu argumento, ou ponto de vista, e pelo atrativo, ou poder, de sua voz. A voz do documentário é a maneira especial de expressar um argumento ou uma perspectiva. Assim como a trama, o argumento pode ser apresentado de diferentes maneiras.”

Ainda segundo Nichols (2010) há diferentes tipos de documentários e para cada qual uma representação, sendo elas assim um subgênero do documentário. Os tipos de documentário são: poético, expositivo, participativo, observativo, reflexivo e performático.

4.1 Tipos de Documentário

O documentário poético nos traz por meio de perspectivas, diferentes formas de representação da realidade. Deste modo este é capaz de representar a realidade em pequenos fragmentos, evidenciando a emoção e não a razão.

“O modo poético é particularmente hábil em possibilitar formas alternativas de conhecimento para transferir informações diretamente, dar prosseguimento a um argumento ou ponto de vista específico ou apresentar proposições sobre problemas que necessitam solução. Esse modo enfatiza mais o estado de ânimo, o tom e o afeto do que as demonstrações de conhecimento ou ações persuasivas.” (NICHOLS, 2010, p. 138)

Em contra partida, outro tipo de documentário visto é o expositivo, que tem por principal meio de comunicação com o espectador, narrações e vozes que garantem ao mesmo uma perspectiva objetiva da narrativa.

“Os documentários expositivos dependem muito de uma lógica informativa transmitida verbalmente. Numa inversão de ênfase tradicional do cinema as imagens desempenham papel secundário. Elas ilustram, esclarecem, evocam ou contrapõe o que é dito.” (NICHOLS, 2010, p.143)

Os documentários observativo tem por sua vez, a captação mais próxima da realidade. O cineasta de um filme documental observativo adota um estilo de presença em cena onde a ideia é não transparecer que há uma câmera presente e como característica temos a ausência de legendas, a não utilização de narrativas, captando imagens com a menor quantidade de movimentos possíveis para que se mantenha a naturalidade da cena e que a mesma fale por si. Eles rompem com o ritmo dramático dos filmes de ficção convencionais e com a montagem, às vezes apressada, das imagens que sustentam os documentários expositivos ou poéticos. (NICHOLS, 2010, p.149)

Diferente do documentário observativo, o documentário participativo tem por sua vez incluir a presença de todos os participantes da equipe de filmagem, atuando e alterando o resultado do documentário conforme ele é gravado, reduzindo então a persuasão para transparecer a sensação de como é estar em determinada situação.

Quando assistimos a documentários participativos, esperamos testemunhar o mundo histórico da maneira pela qual ele é representado por alguém que nele se engaja ativamente, e não por alguém que observa discretamente, reconfigura poeticamente ou monta argumentativamente esse mundo. (NICHOLS, 2010, p154)

O documentário reflexivo tem por sua vez a intenção de estimular de forma elevada de consciência ao espectador a relação de como o cineasta se sente, reajustando suposições e expectativas e por esta forma os documentários podem ser reflexivos tanto de uma perspectiva formal quanto uma perspectiva política. Na melhor das hipóteses, o documentário reflexivo estimula no espectador uma forma mais elevada de consciência a respeito de sua relação com o documentário e aquilo que ele representa. (NICHOLS, 2010, p.156)

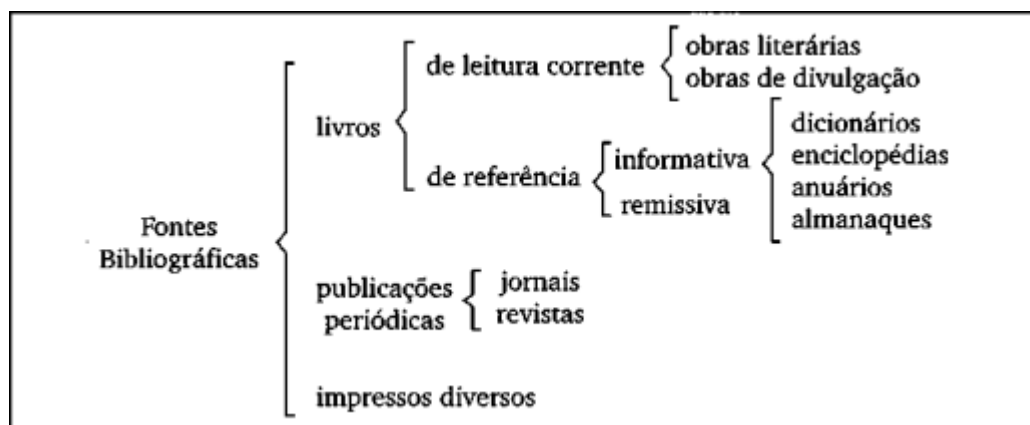
O documentário performático assim como o poético nos traz por meio de perspectivas, diferentes formas de representação da realidade, sendo assim a subjetividade uma de suas principais características. Deste modo as emoções são utilizadas como fonte primária de atingir o espectador, insinuando uma ilusória sensação do que é e o que não é real, de forma sincronizada. O que esses Filmes compartilham é um desvio da ênfase que o documentário dá à representação realista do mundo histórico para licenças poéticas, estruturas narrativas menos convencionais e formas de representação mais subjetivas. (NICHOLS, 2010, p.170)

5. Metodologia

Para a realização do projeto foi utilizado pesquisa documental e pesquisa bibliográfica com o intuito de se aliarem as entrevistas com os produtores musicais, produtores de lives e organizadores de eventos.

Segundo Gil (2002), toda pesquisa bibliográfica se desenvolve embasada em um material já descrito principalmente de livros e artigos científicos. Ainda segundo Gil (2002) as fontes bibliográficas são de grande número e podem se classificar:

Figura 3 – Classificação de fontes bibliográficas.



Fonte: Como elaborar um projeto de pesquisa, Gil (2002).

Outro tipo de pesquisa utilizado para o desenvolvimento do documentário foi a pesquisa documental que se parece muito com a pesquisa bibliográfica, mas a pesquisa documental utiliza de recursos que ainda não foram analisados por um especialista.

Há, de um lado, os documentos "de primeira mão", que não receberam nenhum tratamento analítico. Nesta categoria estão os documentos conservados e arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, tais como associações científicas, igrejas, sindicatos, partidos políticos etc. Incluem-se aqui inúmeros outros documentos como cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins, etc. (GIL, 2002, p.46)

Foi feita também a pesquisa qualitativa que tem consigo um conjunto de técnicas que visa compreender um sistema de significados, seu objetivo é demonstrar o sentido dos fenômenos do mundo social.

Para não atravessar uma rua, basta que vejamos se aproximar um caminhão; não é necessário saber seu peso exato, a velocidade que corre, de onde vem, etc. Nessa situação o caminhão pode ser entendido como símbolo de velocidade e força, e, para finalidade de atravessar a rua, outras informações seriam prescindíveis. (MAANEM, 1979, p.521)

6. Memorial

6.1 Pré-produção

A ideia da realização deste vídeo documentário ocorreu através do novo cenário em que vivemos, no qual produtores musicais tiveram que se adaptar com o intuito de entregar de forma contínua seus trabalhos. Para o documentário então,

foram escolhidos personagens e personalidades da área musical, da área de eventos e da área empresarial afim de exibir e retratar essa nova realidade enfrentada por ambos.

6.1.1 Estrutura do Documentário

- O Início da pandemia;

Uma visão ampla sobre o corte dos eventos e início de novos métodos de trabalho.

- Lives sendo inseridas no meio musical;

Analisando as necessidades tanto do público quanto a dos artistas.

- O futuro das lives

O que esperar desse mercado no meio musical e como foi recebido pelo público.

6.1.2 Equipe e Funções

Roteiro: Fernando Cesar

Direção: Fernando Cesar

Produção: Fernando Cesar

Câmera: Fernando Cesar

Áudio: Fernando Cesar

Montagem: Fernando Cesar

Edição: Fernando Cesar

6.1.3 Agendamentos e Marcações das entrevistas

A escolha dos entrevistados foi feita após analisar algumas lives que aconteceram entre o período de abril e outubro de 2020. Com isso, houve o contato com os artistas via WhatsApp, explicando sobre o Trabalho de Conclusão de Curso e o Documentário que seria realizado, e assim convidando-os a dar uma entrevista.

Os convidados escolhidos foram:

Produtores Musicais: 1) GBR 2) Leo Minas 3) Tupi

Produtores de live: 1) Douglas Gonçalves DG 2) Rafael Correa

Organizadores de evento 1) Dodô minas 2) Jorge sawaya

6.1.4 Pauta das Entrevistas

PAUTA O USO DE LIVES NA PANDEMIA	
ENTREVISTADOS	PERGUNTAS
<p>Produtores Musicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gabriel Goulart – DJ GBR - Leonardo Minas – Leo minas. - Ronaldo Tupinamba - Tupi 	<ul style="list-style-type: none"> - Como estava sua carreira antes da pandemia? - Como você se adaptou ao novo cenário pandêmico que enfrentamos este ano para dar continuidade ao seu trabalho? - Sua live foi positiva para sua carreira? - Pretende continuar fazendo lives após a pandemia? - A sua equipe ficou sem trabalho durante a pandemia? Ou no início? - Quais lições você tira desse momento de pandemia?

	- O que você espera pro futuro das lives?
Produtores de Live: - Douglas Gonçalves – DG	- Você já trabalhava com lives? - Você teve de estudar para trabalhar neste novo cenário de lives? - Você acha que as lives tem potencial de trazer a mesma sensação de um show para o público? - Foi desafiador entrar no mundo das lives? Qual foi sua maior dificuldade? - Qual o futuro da live no mercado musical?

6.2 Pós-produção

Com todo o material adquirido através das gravações, foi o momento de descarregar todo o arquivo e dar início as edições. O primeiro passo foi importar as imagens para o Adobe Premiere afim de deixar o “esqueleto” do projeto em ordem. Após a organização do material no Premiere, foi feita uma nova revisão da ordem dos arquivos e se estavam de acordo com o roteiro escrito pelo roteirista. Nisso, foram aplicados a correção de cores, efeitos visuais, efeitos sonoros e também os Fx⁵ do documentário. A partir do momento em que o vídeo estava moldado, foi iniciada através de pesquisas e referências de cores a identidade visual do documentário. Utilizando o programa After Effects, foi feita a animação dos geradores de caracteres (GC) e a vinheta de abertura e encerramento do programa. As trilhas sonoras utilizadas no decorrer das entrevistas foram musicas autorizadas pelos artistas criadores. Todos os direitos de imagem foram autorizados também pelos personagens que realiza aparição no trabalho realizado.

⁵ Fx significa efeitos especiais.

7. Orçamento

Tabela de orçamento da produção do vídeo documental “O uso de lives no meio musical em São José dos Campos durante a pandemia”.

O uso de lives no meio musical em São José dos Campos durante a pandemia					
EQUIPE					
	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
	Diretor de Fotografia	1	2 diárias	R\$ 851,72	R\$ 1.703,44
	Operador de Câmera	1	2 diárias	R\$ 511,04	R\$ 1.022,08
	Editor	1	por filme	R\$ 596,19	R\$ 596,19
	Finalizador	1	por filme	R\$ 212,91	R\$ 212,91
subtotal					R\$ 3.534,62
EQUIPAMENTOS					
	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
	Câmera Sony A 6400	1	2 diárias	R\$ 332,80	R\$ 665,60
	Lente Sony 18-105mm	1	2 diárias	R\$ 145,60	R\$ 291,20
	Camera Canon T5 i	1	2 diárias	R\$ 186,40	R\$ 372,80
	Microfone RODE	1	2 diárias	R\$ 41,60	R\$ 83,20
	Cartão de memória SANDISK Extreme 32GB	1	2 diárias	R\$ 6,76	R\$ 13,52
	Refletor Quartz	1	2 diárias	R\$ 48,78	R\$ 97,56
subtotal					R\$ 1.523,88

SERVIÇOS					
	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
	CÓPIA DE ARQUIVOS (IMPRESSÃO)	60	unidade	R\$ 0,50	R\$ 30,00
subtotal					R\$ 30,00
PRODUÇÃO					
	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
	TRANSPORTE	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	ALIMENTAÇÃO	1	refeição	R\$ 40,00	R\$ 40,00
subtotal					R\$ 40,00
total					R\$ 5.128,50

8. Referências Bibliográficas

- NICHOLS, BILL. **Introdução ao documentário**. [S. l.: s. n.], 2001.
- ERIKSSON, HANS. MBONE: O Backbone Multicast. *In*: MBONE: O Backbone Multicast. [S. l.], 1994. Disponível em: <https://sites.cs.ucsb.edu/~almeroth/classes/S99.290l/art1.html>. Acesso em: 30 jun. 2020.
- CIMATTI, Sandro. **Prosperidade, felicidade, fintechs e a pandemia**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=mBvxDwAAQBAJ&pg=PA35&dq=pandemia&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiehL7JidrqaAhW1JrkGHR0rD4EQuwUwAXoECAIQBw#v=onepage&q=pandemia&f=false>. Acesso em: 11 jun. 2020.
- STRAUSS, NEIL. **Rolling Stones Live on Internet: Both a Big Deal and a Little Deal**. *In*: Rolling Stones Live on Internet: Both a Big Deal and a Little Deal. [S. l.], 22 nov. 1994. Disponível em: <https://www.nytimes.com/1994/11/22/arts/rolling-stones-live-on-internet-both-a-big-deal-and-a-little-deal.html>. Acesso em: 15 jul. 2020
- ROUSE, MARGARET. **MBone (Internet Multicast)**. [S. l.], 2007. Disponível em: <https://searchnetworking.techtarget.com/definition/MBone>. Acesso em: 13 maio 2020.
- GIL, Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. [S. l.: s. n.], 2002.
- PRAGA DE JUSTINIANO: A PRIMEIRA PANDEMIA DA HISTÓRIA. [S. l.], 19 mar. 2020. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/praga-de-justiniano-a-primeira-pandemia-da-historia.phtml>. Acesso em: 3 jul. 2020.
- HISTÓRIA do streaming**. [S. l.], 20 dez. 2018. Disponível em: <https://zoeweb.com.br/historia-do-streaming/>. Acesso em: 8 abr. 2020.
- SEVERE Tire Damage, The Internet's First Live Band**. [S. l.], 24 jul. 2014. Disponível em: <https://history-of-the-internet.org/videos/std/>. Acesso em: 5 jun. 2020.
- NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIVAP**. *In*: NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIVAP. 2020. Acadêmico (Superior) - Universidade do Vale do Paraíba, [S. l.], 2020.
- PANDEMIA. *In*: **Pandemia**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/doencas/pandemia.htm>. Acesso em: 6 jul. 2020.
- PESTE negra. *In*: **Peste negra**. [S. l.], 2020. Disponível em:

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/peste-negra.htm>. Acesso em: 26 maio 2020.

PASSOS, MATHEUS. **2. Pesquisa Documental**. In: PASSOS, MATHEUS. Metodologia Científica: guia simplificado para escrever a sua. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/metodologia-cientifica-como-fazer/>. Acesso em: 12 ago. 2020.

PASSOS, MATHEUS. **A história não tão antiga da transmissão ao vivo**. In: MEISJFORD, Tom. De Humble Beginnings, vêm grandes transmissões ao vivo. Chicago, 23 abr. 2018. Disponível em: <https://switchboard.live/blog/live-streaming-history>. Acesso em: 13 ago. 2020.

MATIAS, ALEXANDRE. **CORONAVÍRUS: O MERCADO MUSICAL ESTÁ DOENTE**. In: MATIAS, Alexandre. O impacto da pandemia no setor de shows, eventos e festivais deve alcançar escala inédita, com prejuízos na casa dos bilhões de dólares só no segmento ao vivo, dizem especialistas. São Paulo, 13 mar. 2020. Disponível em: <http://www.ubc.org.br/Publicacoes/Noticias/15042>. Acesso em: 4 ago. 2020.

ZARAMELA, LUCIANA. **Como a pandemia afetou a indústria musical [parte 1]**. In: ZARAMELA, Luciana. **Como a pandemia afetou a indústria musical [parte 1]**. [S. l.], 28 set. 2020. Disponível em: <http://www.ubc.org.br/Publicacoes/Noticias/15042https://canaltech.com.br/musica/especial-como-a-pandemia-afetou-a-industria-musical-parte-1-172156/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

ZARAMELA, LUCIANA. **Como a pandemia afetou a indústria musical [parte 2]**. In: ZARAMELA, Luciana. **Como a pandemia afetou a indústria musical [parte 2]**. [S. l.], 30 set. 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br/musica/especial-como-a-pandemia-afetou-a-industria-musical-parte-2-172157/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

ZARAMELA, LUCIANA. **Como a pandemia afetou a indústria musical [parte 3]**. In: ZARAMELA, Luciana. **Como a pandemia afetou a indústria musical [parte 3]**. [S. l.], 1 out. 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br/musica/especial-como-a-pandemia-afetou-a-industria-musical-parte-3-172158/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

ALVARENGA, DARLAN. **Tombo recorde do PIB: veja setores mais e menos afetados na pandemia**. In: ALVARENGA, Darlan. Tombo recorde do PIB: veja setores mais e menos afetados na pandemia. [S. l.], 1 set. 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br/musica/especial-como-a-pahttps://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/01/tombo-recorde-do-pib-veja-setores-mais-e-menos-afetados-na-pandemia.ghtmlndemia-afetou-a-industria-musical-parte-3-172158/>. Acesso em: 9 set. 2020.

CRUZ, VITOR. **Coronavírus: A indústria do entretenimento vive a maior crise da história**. In: CRUZ, VITOR. **Coronavírus: A indústria do entretenimento vive a maior crise da história**. [S. l.], 30 mar. 2020. Disponível em: <https://projeto pulso.com.br/coronavirus-a-industria-do-entretenimento-vive-a-maior-crise-da-historia/#.X6lkFWWhKiUI>. Acesso em: 5 maio 2020.

OLIVEIRA, ADRIANE. **Crise econômica afeta mundo da música.** In: OLIVEIRA, ADRIANE. **Crise econômica afeta mundo da música.** [S. l.], 15 abr. 2020. Disponível em: <http://www.editorialj.eusoufamecos.net/site/noticias/acontece/crise-economica-afeta-mundo-da-musica/>. Acesso em: 6 maio 2020.

DATA SIM. **ACESSE O RELATÓRIO SOBRE OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO MERCADO MUSICAL BRASILEIRO.** In: DATA SIM. **ACESSE O RELATÓRIO SOBRE OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO MERCADO MUSICAL BRASILEIRO.** [S. l.], 15 abr. 2020. Disponível em: <https://datasim.info/en/pesquisas/acesse-relatorio-sobre-impactos-do-coronavirus-no-mercado-brasileiro-de-musica/>. Acesso em: 14 maio 2020.